

Língua Portuguesa

Nome : _____

Data : _____ Informação : _____

Meu pai é lavrador

O meu pai trabalhava na terra, era lavrador. Eu ia com o meu pai para o campo logo de manhãzinha.

O nosso cão ladrava, vinha lambe-me as mãos e queria acompanhar-nos. E meu pai fingia zangar-se:

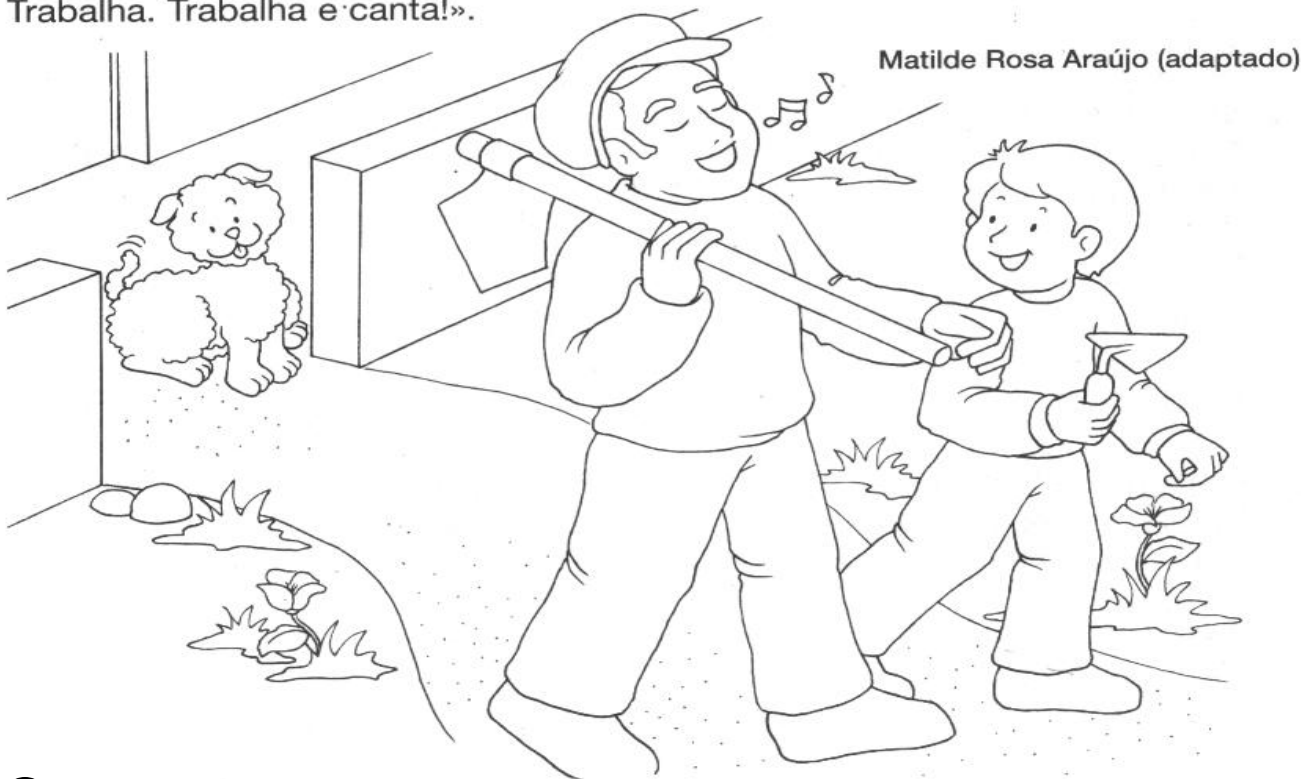
— Está sossegado, Lanzão! Fica a guardar a nossa casa!

E Lanzão (chamávamos-lhe assim porque tinha um pêlo como lã de carneiro, negro e encaracolado) parecia entender-nos.

E nós partíamos. Meu pai ou eu, um primeiro... era como calhava, começava a cantar.

A pá da enxada brilhava à luz, aquela enxada que o meu pai levava sobre o seu ombro forte.

E eu, com um sachinho na mão, pensava: «Meu pai é um grande homem. Trabalha. Trabalha e canta!».



1 «Eu ia com o meu pai...»

1.1. Diz qual era a profissão do pai do narrador.

1.2. Assinala com uma cruz (X) a opção correcta.



O pai e o filho iam para o campo...

muito cedo

muito tarde



1.3. Copia a expressão do texto que te permitiu responder à pergunta anterior.

2 «E Lanzão parecia entender-nos»



2.1. Diz quem era Lanzão.

2.2. Faz o retrato de Lanzão (diz como era).

3 Assinala com uma cruz (X) a opção correcta, dizendo o que sentia o filho em relação ao pai.

medo

admiração

ódio

4 O meu pai trabalhava.

Volta a escrever a frase, substituindo a palavra sublinhada por um antónimo (palavra com sentido contrário).

5 Assinala com uma cruz (X) o tipo de texto que leste nesta ficha.

Poesia

Teatro

Banda Desenhada

Prosa

6 Imagina que também ias para o campo com as personagens desta história. Redige um recado aos teus pais, dizendo para onde foste, com quem e a que horas pensas regressar, para eles não ficarem preocupados.

Língua Portuguesa

Nome : _____

Data : _____ Informação : _____

A Bandeira Nacional

Que linda é a nossa Bandeira Nacional!

Verde e vermelha, tem ao centro o escudo de Portugal colocado sobre uma esfera armilar, recordando, a quem olha, as viagens feitas pelos Portugueses pelo mundo fora.

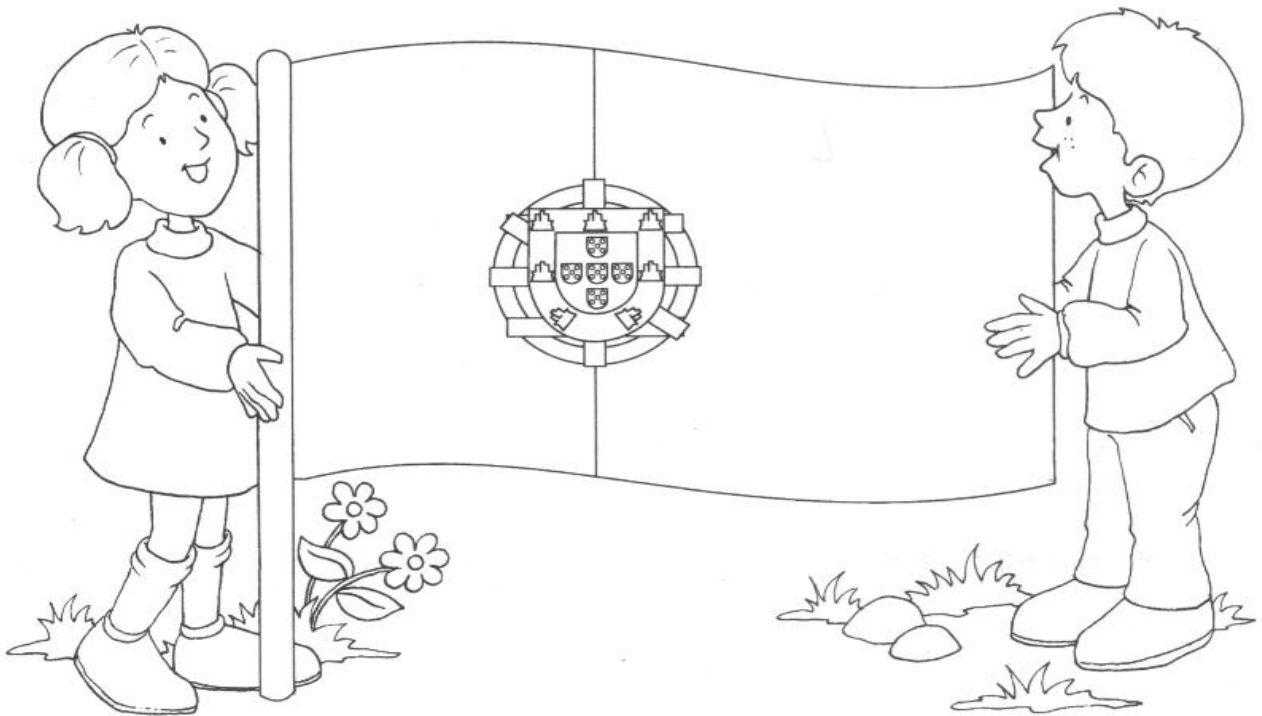
O escudo tem cinco quinas e cada uma delas representa um dos cinco reis mouros derrotados em Ourique por D. Afonso Henriques.

Os cinco pontinhos brancos que aparecem em cada quina lembram as cinco chagas de Cristo.

Sete castelos rodeiam o escudo: eles simbolizam os castelos que os portugueses tomaram aos mouros quando conquistaram definitivamente o Algarve.

Não é mesmo linda a Bandeira Nacional?

Maria Alberta Menéres



① Diz quais são as cores da nossa Bandeira Nacional.

② Que representa a esfera armilar?

3) D. Afonso Henriques foi o primeiro rei português.

3.1. Diz quais os elementos da Bandeira Nacional que recordam esse rei.

3.2. Refere a localidade onde D. Afonso Henriques derrotou os cinco reis mouros.

4) Em tempos passados, os portugueses conquistaram o Algarve.

4.1. Diz qual era o povo que vivia no Algarve, antes de ser conquistado pelos portugueses.

4.2. De acordo com o texto, quantos castelos conquistaram os portugueses no Algarve?

5) Completa as seguintes frases, de acordo com o exemplo:

- O Pierre nasceu em França. Tem nacionalidade francesa.
- O Jonhy nasceu em Inglaterra. Tem nacionalidade _____
- O Rui nasceu em Portugal. Tem nacionalidade _____
- A Sofia nasceu em Espanha. Tem nacionalidade _____

6) Como é bela a Bandeira Nacional!
Reescreve a frase, substituindo a palavra sublinhada por um sinónimo.

7) Utilizando os elementos do rectângulo, completa o seguinte esquema com palavras da família de...

• mourejar • mourisco • brancura • branquear • mourão

• branco: _____

• mouro: _____

8) Indica o grupo nominal e o grupo verbal da seguinte frase...

A Bandeira Nacional é muito linda.

• grupo nominal: _____

• grupo verbal: _____

Língua Portuguesa

Nome : _____

Data : _____ Informação : _____

Falta de alimentos

Era uma vez um rei que descobriu umas minas de ouro nas suas terras e mandou para lá trabalhar todas as pessoas do seu reino.

O tempo passou... Os produtos agrícolas foram acabando e começava a sentir-se fome. Não havia pão, não havia legumes... Não havia nada!

A rainha, preocupada com este problema, mandou fabricar vários alimentos em ouro.

Certo dia, ao almoço, mandou pôr os alimentos de ouro na mesa. O rei ficou contente, mas, vendo que não lhe serviam mais nada, gritou, zangado:

— E o almoço? Onde está o meu almoço?

Então, a rainha fez-lhe ver que o ouro não se podia comer e que seria melhor fazer regressar os lavradores às suas terras.

Conto popular (adaptado)



① No reino de que fala o texto, os produtos agrícolas foram acabando. Diz porquê.

② A rainha estava preocupada.

2.1. Indica a razão por que ela estava preocupada.

2.2. Que decisão tomou a rainha?

2.3. Que pretendia a rainha com essa decisão?

3) Completa o seguinte esquema:

Ao ver o ouro em cima da mesa, o rei teve duas reacções diferentes...

Primeiro ficou _____ e

depois _____.

4) Escolhe outro título para o texto que leste.

5) Volta a escrever a frase que se segue, substituindo as palavras sublinhadas por antónimos.

O rei ficou contente mas, depois, mostrou-se zangado.

6) O rei ficou muito contente.

6.1. Volta a escrever a frase sublinhada na forma negativa.

6.2. Completa com material da mesma frase:

• **grupo verbal:** _____

• **grupo nominal:** _____

7) A rainha fez ver ao rei que era melhor fazer regressar os lavradores às suas **terras**. Que teria acontecido depois? Que decisão tomou o rei? Imagina e **escreve** uma conclusão para a história que leste.

Língua Portuguesa

Nome : _____

Data : _____ Informação : _____

Maria Primavera

Era um boneco humilde de quem a cegonha vaidosa fazia troça. Não incomodava ninguém.

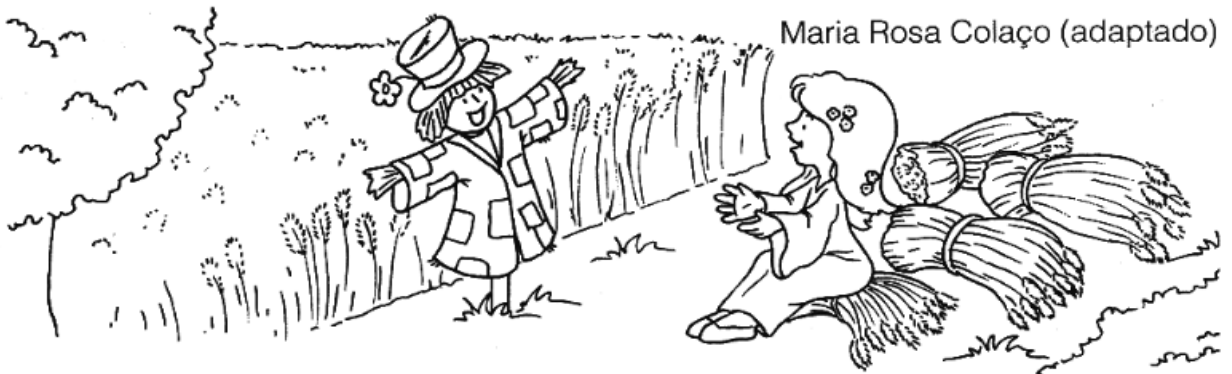
Tinha dois grandes braços sempre abertos à espera que alguém os fechasse com amizade, um casaco de remendinhos de todas as cores, um cachecol e um chapéu preto com uma flor no alto.

Certa tarde, o boneco ficou muito atrapalhado ao ouvir uma voz. Olhou, olhou devagar como se fosse um girassol e qual não foi o seu espanto ao ver, sentada num molho de trigo, uma menina linda como a madrugada.

— Então tu não me conheces? — perguntou a menina.

— Não, nunca te tinha visto.

— Eu sou a Maria Primavera e venho aqui todos os anos.



1 – Localiza as cenas desta história...

• **no tempo** : _____

• **no espaço** : _____

2 – Nomeia as personagens que participam nesta história.

3 – “Era um boneco humilde...”

3.1 – A que boneco se referirá o autor do texto ?

3.2 – Faz o retrato físico desse boneco (diz como era).

3.3 – Da frase sublinhada, transcreve a palavra que caracteriza o boneco.

3.4 – A que classe gramatical pertence essa palavra ?

3.5 – Volta a escrever a frase sublinhada a palavra «humilde» por um **adjectivo de sentido equivalente**.

3.6 – A certa altura, o boneco ficou atrapalhado. Porquê ?

3.7 – De quem era a voz que ele ouviu ?

4 – Identifica uma comparação referida no texto, completando a seguinte frase...

• No texto, compara-se o boneco com _____

5 – O boneco ficou atrapalhado.

• Escreve a frase sublinhada...

no plural : _____

no feminino : _____



6 – Para cada caso, escreve duas palavras da mesma família.

• **flor** : _____

• **braço** : _____

7 – « - Então tu não me conheces ? »

• Escreve a frase sublinhada na **forma afirmativa**.



8 – Escreve um texto em que fales da Primavera.

Diz o que acontece ao céu, às árvores, aos campos, aos passarinhos,...
Para finalizar, diz o que pensas dessa estação do ano.

Língua Portuguesa

Nome : _____

Data : _____ Informação : _____

Avô e neta

O avô Manuel tossia, tossia sem parar. E, dos seus olhos já esbranquiçados, saíam duas lágrimas de tristeza.

Rita aproximou-se dele e disse-lhe carinhosamente:

— Avô, isso vai passar! Amanhã já estará melhor e poderemos ir à mata correr e apanhar o ar puro da montanha.

— Nunca mais vou ficar bom, minha querida! O maldito tabaco deu cabo de mim, estragou a minha saúde. Ah! Se eu pudesse voltar atrás... — afirmou o avô, tossindo cada vez mais.

Rita colou os seus lábios ao rosto do avô e afagou ternamente a sua cabeça, sussurrando:

— Vai passar, avô! Vai passar!... Vai passar!...

O avô Manuel adormeceu, embalado pelas doces palavras da neta.

Franclim Neto



① Nomeia as personagens que participam nesta história.

② O avô Manuel sentia-se triste. Porquê?

③ Rita aproximou-se do avô.

3.1. Que disse a menina ao avô?

3.2. Assinala com uma cruz (X) o sentimento que Rita mostrou pelo avô...



ódio



medo



ternura

3.3. Qual era a causa da doença do avô Manuel?

3.4. «Se eu pudesse voltar atrás...»

Que pretendia dizer o avô à neta?

4 O avô Manuel não tinha esperanças de melhorar.

4.1. Da frase sublinhada copia...

- os nomes comuns
- os nomes próprios

4.2. Volta a escrever a frase sublinhada na forma afirmativa.

4.3. Preenche os seguintes esquemas, decompondo as palavras em sílabas. Rodeia com um círculo a sílaba tónica (de som mais forte).

esperanças



--	--	--	--

melhorar



--	--	--

5 Constrói uma pequena história em que mostres o que aconteceu a uma personagem que fumava muito. Respeita o seguinte esquema:

INTRODUÇÃO:	Diz como se chamava a personagem, que idade tinha, onde vivia.
DESENVOLVIMENTO:	Que queria essa personagem? Que fez? Que dificuldades encontrou? Quem a ajudou?
CONCLUSÃO:	Como acabou a história?

Língua Portuguesa

Nome : _____

Data : _____ Informação : _____

O sangue corria...

O menino estendeu a perna. Lá estava o joelho ferido e o sangue a correr...

A mãe quase tinha os olhos vidrados de lágrimas e debruçava-se ansiosamente sobre o filho.

— Dói-te?

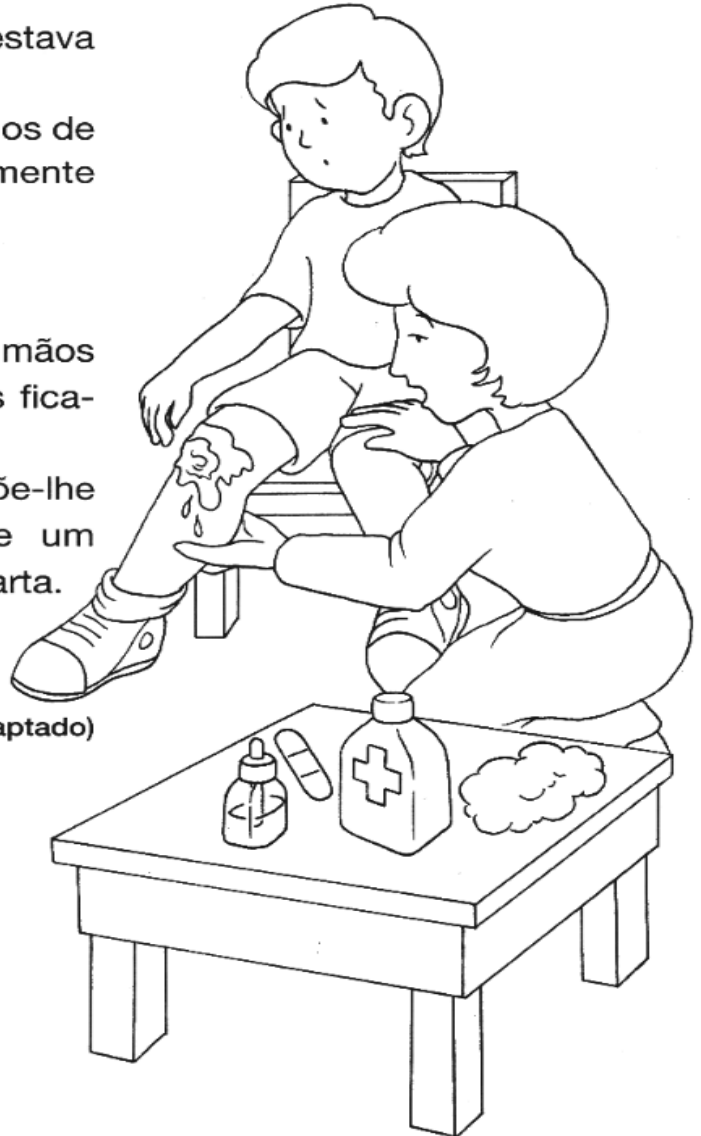
— Muito pouco.

E o sangue a correr do joelho. As mãos não se feriram. Foram ao chão, mas ficaram sobre um tufo de ervas.

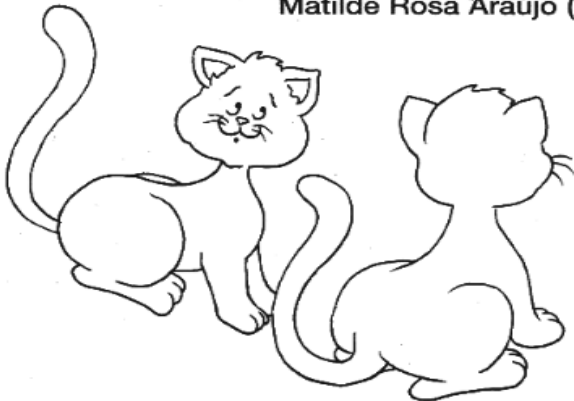
O joelho já está lavado. A mãe põe-lhe água oxigenada, mercurocromo e um penso, assim como um selo numa carta.

Sorri. Sorriem ambos.

Já não dói nada!



Matilde Rosa Araújo (adaptado)



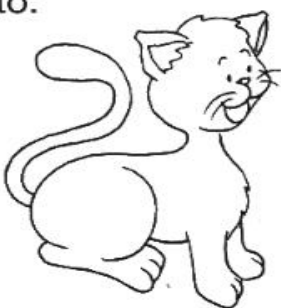
① Nomeia as personagens que participam nesta história.

② A mãe chorava. Porquê?

③ Indica a razão por que as mãos do menino não se feriram.

4 Escolhe outro título para o texto.

5 Numera de 1 a 4 as frases seguintes de acordo com os acontecimentos do texto.



- Mãe e filho sorriram.
- O menino feriu-se.
- Fez-lhe o curativo.
- A mãe perguntou-lhe se doía o joelho.

6 Pontua, colocando **vírgulas** (,) no seguinte texto...

A mãe lavou o joelho do menino e pôs-lhe água oxigenada mercurocromo um penso e uma ligadura.

7 Identifica todas as vogais e consoantes presentes na seguinte frase...

O sangue correu do joelho.

• **vogais:** _____

• **consoantes:** _____

8 O menino estava triste.

8.1. Completa com material da frase sublinhada:

• **grupo verbal:** _____

• **grupo nominal:** _____

8.2. Da frase sublinhada, copia...

• **um nome:** _____

• **um adjectivo:** _____

9 Supõe que o teu recreio é muito perigoso para jogar futebol. Redige um aviso aos alunos, aconselhando-os a não jogar nesse espaço.

Língua Portuguesa

Nome : _____

Data : _____ Informação : _____

Mãe

Não sei se já reparaste alguma vez ao que sabe dizer «Até logo, mãe!». Mas é a coisa melhor do mundo dizer isso, logo de manhã, e levar o sorriso da nossa mãe dentro de nós.

Se fecho os olhos e penso na minha mãe, vejo-a sempre de agulhas na mão ou enchendo jarras de flores; a nossa casa é uma festa de plantas verdes. Vejo-a sorrir, recomendando: «Come o lanche!», «Não bebas água depressa quando estiveres transpirada!», «Cuidado ao atravessares a rua!».

— Até logo, mãe!

Desvia-me a franja da testa, vê mais uma vez se os laços que me seguram as tranças estão bem apertados e sorri.

E saio com o sorriso da minha mãe guardado no olhar.



① De acordo com a autora do texto, qual é a coisa melhor do mundo?

② Diz quais são as recordações que o narrador tem de sua mãe.

3 O narrador será um rapaz ou uma rapariga?

4 Copia uma expressão do texto que justifique a resposta anterior.

5 A mãe seria muito ou pouco cuidadosa com a filha?

6 Copia uma expressão do texto que justifique a resposta anterior.

7 Indica o grau aumentativo e o diminutivo das seguintes palavras...



AUMENTATIVO

casa
jardim

DIMINUTIVO



8 Escreve duas palavras da família de «casa».

9 Faz o retrato da tua mãe, seguindo o esquema que te é apresentado.

INTRODUÇÃO: Como se chama a tua mãe? Onde vive? Que idade tem?

DESENVOLVIMENTO: Como são os seus cabelos, os seus olhos, a sua boca, as suas mãos...? Que qualidades tem ela? De que gosta?

CONCLUSÃO: Que pensas da tua mãe?

Língua Portuguesa

Nome : _____

Data : _____

Nasceram, morreram

Um dia a menina resolveu encher de terra um grande caixote. Depois deitou sementes de cravo por cima da terra. Pôs o caixote sobre dois bancos velhos, a um canto da cozinha. E começou a rir quando viu aquele grande caixote transformado num grande vaso.

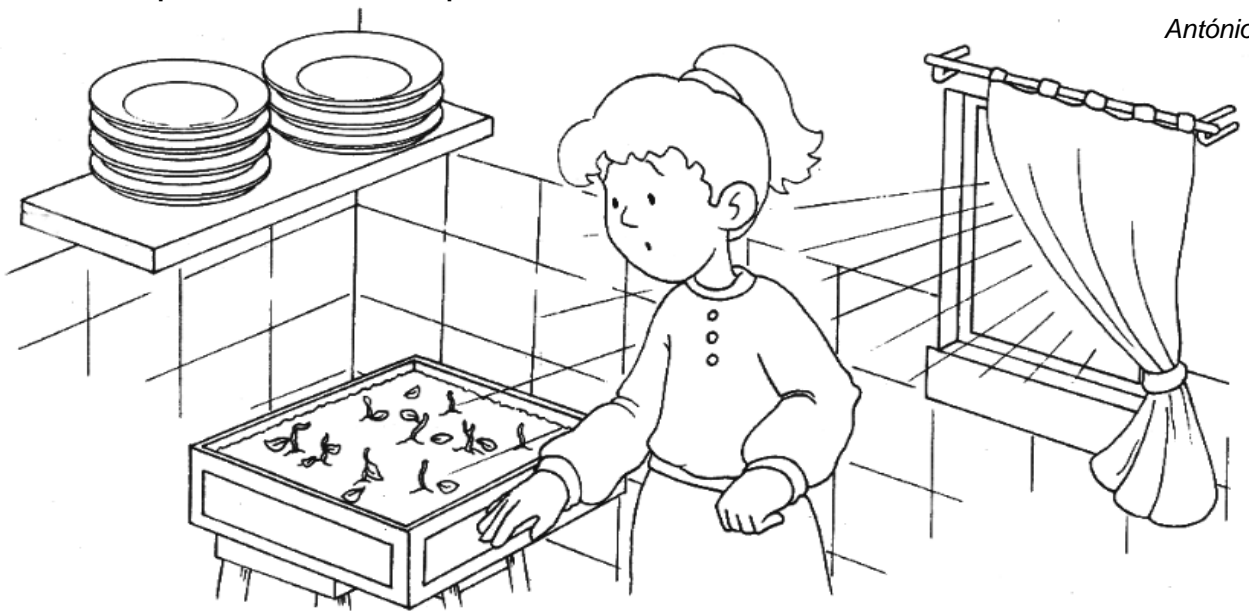
Os dias passaram...

As sementes germinaram e pequenas hastes verdinhas apareceram a povoar o caixote. Mas, naquela cozinha, havia pouca luz e os pequeninos craveiros não chegaram a crescer nem a dar flor.

As folhas foram amarelecendo, depois murcharam e, por fim, morreram.

A menina aprendeu, então, que uma cozinha com uma janela estreita não é o sítio ideal para se criarem plantas e flores.

António Mota



1 A menina encheu de terra um grande caixote. Para quê ?

2 Em que parte da casa pôs ela o caixote ?

3 As sementes germinaram, mas, entretanto, os pequenos craveiros morreram. Porquê ?

4 Depois desta experiência, que conclusão tirou a menina ?

5 Explica por palavras tuas, o sentido da seguinte expressão...

«... **uma cozinha com uma janela estreita não é o sítio ideal para se criarem plantas...**»

6 Para cada caso, indica **duas** palavras da família de...

• **flor** : _____

• **folha** : _____

7 Completa a seguinte frase, usando pronomes pessoais.

_____ **semeou os craveiros, mas** _____ **não cresceram.**

8 Volta a escrever a frase que se segue, substituindo as palavras sublinhadas por **antónimos**.

Havia pouca luz e os pequeninos craveiros não chegaram a crescer.

9 Imagina que estás num jardim maravilhoso.

Descreve o que vês, ouves ou sentes à direita, à esquerda, por cima de ti... Diz também o que pensas desse jardim.

Língua Portuguesa

Nome : _____

Data : _____ Informação : _____

No jardim

Mariana e o avô brincavam no jardim perfumado pelas flores vermelhas das roseiras.

— Avô, vamos para o balanço — pediu Mariana.

Feliz, a menina sentou-se na extremidade da tábua, enquanto o avô, para a fazer subir e descer, se apoiava mais dentro.

— É tão bom, avô! — exclamava Mariana, enquanto subia e descia, ora parecendo tocar nas nuvens, ora poisando no solo.

— Sabes, isto é uma alavanca... — explicou o avô.

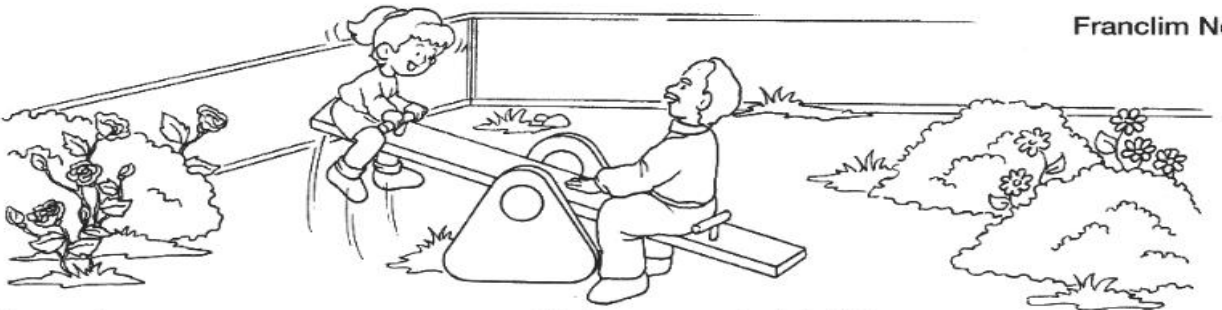
— Uma alavanca?! Isto é um balanço! — afirmou Mariana.

— Sim, mas funciona como uma alavanca, tal como a tesoura e o quebra-nozes.

Mariana abriu os olhos de espanto. Para ela uma tesoura era uma tesoura e um quebra-nozes era um quebra-nozes.

E continuou a subir e a descer com um sorriso nos lábios.

Franclim Neto



1 Nomeia as personagens que participam nesta história.

2 Qual é a personagem que tu preferes? Porquê?

3 Localiza esta história no espaço.

4 Que pedido fez Mariana ao avô?

5 A certa altura, Mariana ficou espantada. Porquê?

6 Escolhe outro título para o texto que leste.

7 Volta a escrever a frase que se segue, substituindo a palavra sublinhada por um sinónimo.

Mariana abriu os olhos de espanto.




8 Decompõe as seguintes palavras em sílabas e rodeia a sílaba tónica com um círculo.

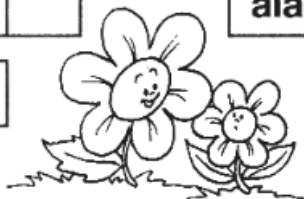
perfumado →


história →

enquanto →

alavanca →

 avô →



feliz → 

9 Imagina que querias convidar Mariana para passar as férias de Verão contigo...
Escreve-lhe uma carta, fazendo-lhe o convite.

Língua Portuguesa

Nome : _____

Data : _____ Informação : _____

Uma bússola salvadora

O último raio de luz escondia-se atrás dos montes.

Perdidos na floresta, Rafael e Mariana estavam desorientados. Entusiasmados, tinham tirado dezenas de fotografias, mas agora não sabiam que direcção seguir.

Rafael lembrou-se que tinha uma bússola no bolso. Pousou-a sobre uma pedra lisa e plana, observando o movimento da agulha magnética.

— Estamos salvos! Estamos salvos! — gritou Rafael, dando saltos de alegria.

— Mas como?! — perguntou Mariana intrigada.

— A bússola indicou-nos o caminho a seguir. Temos que avançar para norte. E a ponta da agulha magnética diz-nos para onde devemos ir.

Cansados, Rafael e Mariana chegaram a casa, prometendo que nunca mais se meteriam em aventuras perigosas.



① Localiza a acção desta história:

• no tempo: _____

• no espaço: _____

② Nomeia as personagens que participam nesta história.

③ Rafael e Mariana estavam desorientados.

3.1. Diz o que foram eles fazer à floresta.

3.2. Refere a razão por que estavam desorientados.



3.3. Rafael disse que estavam salvos. Porquê?

4 Qual foi a promessa que Rafael e Mariana fizeram quando chegaram a casa?

5 Numera as seguintes frases, ordenando-as de acordo com os acontecimentos relatados no texto.

- Cansados, regressaram a casa.
- Rafael e Mariana perderam-se na floresta.
- Orientaram-se por uma bússola que Rafael tinha no bolso.



6 Rafael e Mariana foram à floresta e perderam-se no meio das árvores frondosas.

6.1. Da frase sublinhada, copia...

- os nomes comuns: _____
- os nomes próprios: _____
- os nomes colectivos: _____
- os verbos: _____
- os adjectivos: _____



6.2. Escreve a mesma frase na forma negativa.

7 Escolhe outro título para o texto.

Língua Portuguesa

Nome : _____

Data : _____ Informação : _____

No monte

Era a primeira vez que o senhor Fontes acompanhava o rebanho. Sentou-se no cimo do penedo e respirou fundo. Olhou a toda a volta e exclamou para o pastor:

— Amigo Arnaldo, isto faz-me lembrar o mar!

— O mar? O mar é como o monte?!

O pastor ficou admirado.

— Não é bem assim... se calhar nunca viste o mar, amigo Arnaldo.

— Pois não!

— Quando ficamos frente ao mar e olhamos, só vemos água, sempre água, sempre água. No monte, a toda a volta, encontramos montes, montes...

— Engraçado!

— À beira-mar, corre uma brisa quase sempre agradável. E no monte, repara, a brisa cá está a bater no nariz!

— Lá isso é verdade! Quem me dera ver o mar! — suspirou o pastor.

António Mota (adaptado)



① Localiza as cenas desta história no espaço.

② Diz como se chamava o pastor de que fala o texto.

③ O senhor Fontes costumava ir muitas vezes com o rebanho para o monte?

④ Copia uma expressão do texto que justifique a resposta que deste à pergunta anterior.

⑤ O senhor Fontes disse que o monte lhe fazia lembrar o mar por duas razões principais. Identifica essas razões.

1ª razão: _____

2ª razão: _____

⑥ Diz qual era o desejo do pastor.

⑦ Do texto que leste, copia:

• um nome comum: _____

• um nome próprio: _____

• um nome colectivo: _____

• um verbo: _____

⑧ Imagina que também tinhas ido com o senhor Fontes e com o senhor Arnaldo ao monte. Conta-nos tudo o que viste, o que ouviste, o que fizeste e o que sentiste...

Língua Portuguesa

Nome : _____

Data : _____ Informação : _____

Vida de pescador

Manhã...

No horizonte cada vez mais azul, começo a distinguir centenas de velas dos barcos que largam todas as noites para a pesca da sardinha.

Meio-dia... o sol aperta.

Uns atrás dos outros, os barcos regressam para despejar o peixe miúdo.

Duas, três horas...

Aparecem homens magros e queimados e mulheres com a saia pela cabeça para comprarem os montes de sardinha espalhados no areal.

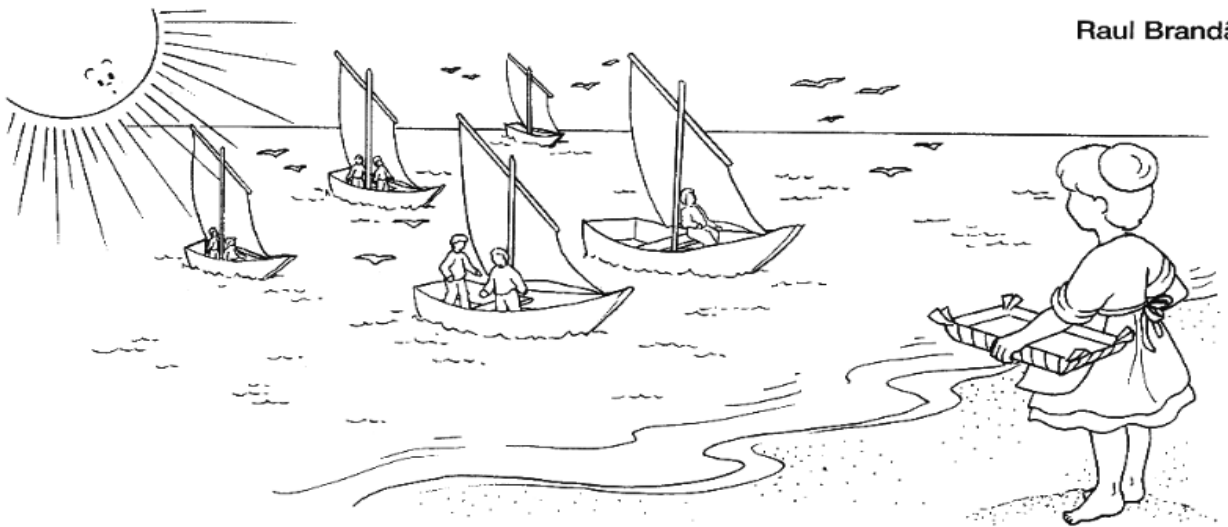
São seis horas...

Ouve-se o chapinhar das redes que se lavam e os gritos das gaivotas assustadas...

As varinas carregam à pressa as últimas canastras.

Já um raio de luar vem reluzir na água e, depois, nos peixes por vender.

Raul Brandão



① Diz qual é o assunto de que fala este texto.

② Em que parte do dia saem os barcos para a pesca da sardinha?

③ E a que horas regressam os barcos?

4 Que vêm fazer ao areal os homens magros e as mulheres com a saia pela cabeça?

5 De acordo com o texto, o peixe foi todo vendido?

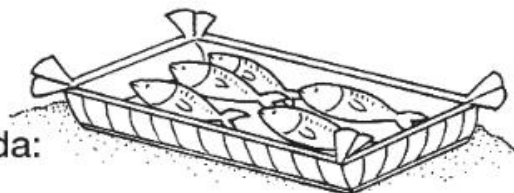


6 Copia uma expressão do texto que justifique a resposta que deste à pergunta anterior.

7 Copia do texto as palavras que caracterizam os homens que vão comprar os peixes.

8 A que classe gramatical pertencem as palavras que copiaste em 7?

9 As varinas carregam as últimas canastras.



9.1. Completa com material da frase sublinhada:

• grupo verbal: _____

• grupo nominal: _____

9.2. Volta a escrever a frase sublinhada, substituindo a palavra «últimas» pelo seu antónimo.

10 Constrói um texto em que fales sobre o mar, referindo pormenores que podes observar: a água, as ondas, os rochedos, as algas, os peixes, os barcos...
